



INSTITUTE FOR **P**LANETARY **S**YNTHESIS

IPS **G**ENEVA

Chemin de l'Etang 37
CH-1219 CHATELAINE-GE
SWITZERLAND

Tel./Fax 41 022 - 733.88.76
E-mail IPSBox@ipsgeneva.com
Web site: www.ipsgeneva.com

ESTUDO PARA O GRUPO

DOS

SERVIDORES CIENTÍFICOS

Um estudo para os servidores do mundo

ESTUDO PARA O GRUPO DOS SERVIDORES CIENTÍFICOS

Caro Estudante e Companheiro

A tarefa do sétimo dentre os Dez Grupos-Semente consiste em demonstrar, cientificamente, a existência da Alma e a relação entre a matéria e o espírito, como o exprime a fórmula deste grupo:

Desenvolvimento de novas hipóteses para abrir o caminho ao próximo passo à frente,

Sensibilidade às energias e às forças espirituais,

Liberação de energia para vincular o espírito e a matéria, e precipitar o Plano.

Diariamente a ciência revela múltiplas maravilhas do mundo e possibilita uma compreensão profunda de todos os campos da pesquisa. Este alto nível de desenvolvimento científico se deve ao aperfeiçoamento do terceiro aspecto divino (inteligência ativa), que alcançou seu desenvolvimento no primeiro sistema solar e que atingirá uma capacidade de expressão ainda mais elevada no sistema solar atual.

O trabalho empreendido pela ciência em todos os campos da pesquisa só estará realmente completo e preciso quando considerações de ordem psicológica vierem completá-lo. A psicologia acrescida ao conhecimento resulta no esoterismo. Uma deve se apoiar na outra para crescer; elas devem se reconhecer mutuamente e criar um vínculo. Os psicólogos devem reconhecer em todas as coisas a existência subjacente da alma como substância, como energia; os homens da ciência devem finalmente compreender que tratam de forças e de energias que não poderiam existir sem a força etérica substancial do fogo unificador. Eles devem alargar consideravelmente seu conhecimento, a fim de descobrir e explorar as forças e as energias que produzem o jogo maravilhoso da vida e surjam as relações entre átomos e fogos, dos quais alguns exercem uma atração magnética, enquanto outros separam e destroem e outros, enfim, criam novas formas.

Este mundo maravilhoso permanecerá incompreensível e fechado à ciência por tanto tempo quanto essa se ocupar tão somente do aspecto forma e permanecer incapaz de penetrar além, no mundo das causas. Assim, a ciência só poderá obter resultados satisfatórios quando reconhecer e levar em consideração as leis espirituais mais elevadas. Em consequência, a religião e a ciência devem caminhar juntas, pois somente desta forma elas poderão penetrar no mundo espiritual atualmente fechado e oculto pelo véu externo de Deus.

Todo ser, toda manifestação tem origem na ação comum das três grandes correntes de energia ou leis que se influenciam e se harmonizam mutuamente. Estas correntes ou leis devem ser estudadas e reconhecidas porque representam a chave do quinto reino da natureza. Trata-se das leis da gestão – ou economia – da alma – ou atração – e da síntese – ou espírito. Pela aplicação dessas leis, pelo esforço espiritual, pela meditação oculta, pelo estudo cuidadoso das leis do universo e pela adaptação a estas leis, o homem pode acelerar intencional e cientificamente o processo de retorno.

O servidor científico estudará, pois, as leis ocultas e haverá de utilizá-las na pesquisa intelectual. Toda criação é energia em todos os planos, em todas as formas, da mais sutil

à mais densa. Este mundo de energia, porém, não pode ser descoberto pelo olho físico, ele é revelado pelo pensamento. Ele se revela de forma caleidoscópica, como uma imagem da infinidade preenchida com todas as espécies de formas. Em cada forma, um núcleo de energia de dimensões apropriadas representa, para esta forma, o centro mais sutil e mais fundamental, em torno do qual se formam energias de consistências diversas. Quanto maior for a forma, mais numerosas serão as partículas de energia que atrairá e necessitará para seu núcleo interior (o centro). A natureza assim se organiza, do menor átomo ao sistema solar, e revela àquele que penetra nesse mundo espiritual interior um quadro de beleza indescritível.

Vejamos, agora, os ensinamentos do Mestre Djwhal Khul a respeito deste grupo de servidores do mundo.

O trabalho do sétimo grupo, que pertence ao campo da ciência, está estreitamente ligado ao sétimo raio e tem um objetivo muito prático. Sua técnica é de ordem mágica e tem por objetivo a produção de uma síntese dos três aspectos da divindade sobre o plano físico, seja, entre a vida, as energias solares e as forças lunares. Isso implica em uma tarefa difícil, o trabalho a realizar não é fácil de compreender. Ela será executada pelos trabalhadores do primeiro raio, assistidos pelos aspirantes do sétimo raio, empregando métodos do quinto raio. Os membros deste grupo combinarão, pois, o trabalho do destruidor das formas ultrapassadas, as descobertas dos cientistas que terão penetrado além da forma exterior até sua motivação energética e o trabalho prático do mágico que, segundo a lei, cria novas formas, expressando o fluxo da vida.

Este grupo de discípulos fará um estudo profundo do problema do mal e instaurará uma melhor compreensão do PROPÓSITO existente na matéria ou substância, assim como do propósito diferente do aspecto alma, esclarecido e afluyente. Eis porque, na minha exposição precedente sobre este tema, uni os resultados da religião aos da ciência; a religião se ocupa do despertar de um propósito consciente na alma do homem (ou forma), enquanto que a ciência se ocupa da atividade da forma exterior, vivendo sua própria vida e, contudo, submetendo-se lentamente ao propósito e à impressão da alma. É o pensamento contido nas palavras “serviço científico” utilizadas por mim. O trabalho deste grupo é, pois, triplo:

1. Recolherá as conclusões mais avançadas dos homens de ciências e, em seguida, formulará novas hipóteses sobre as quais apoiar-se-á o próximo passo à frente em tal ou tal campo científico.
2. Produzirá reações sensíveis que as novas Abordagens espirituais (ensinadas pela religião da época) terão possibilitado e, utilizando as deduções assim fornecidas em relação com o mundo interior do espírito – indicará a natureza das forças entrantes que devem determinar e motivar a cultura da época.
3. Tomando a substância ou matéria, as deduções de ordem espiritual e as hipóteses científicas, formulará os modos de serviços que, no plano físico, apressarão a realização do Plano no presente imediato. Através desta mistura de conhecimento científico e idealismo intuitivo, liberará as energias que favorecem os interesses humanos; relacionará o subumano ao humano por uma troca recíproca e correta de forças e, assim, suprimirá os obstáculos intelectuais que bloqueariam (e sempre bloquearam) a abordagem do homem em relação ao mundo supra-humano.

(A Exteriorização da Hierarquia, pág. 56-57, ed. ingl. pág. 56-57)

Uma outra passagem nos diz o seguinte:

O sétimo grupo é o dos Servidores Científicos. Esses membros revelarão a espiritualidade essencial de todo trabalho científico empreendido por amor à humanidade e para seu bem-estar. Este gênero de trabalho unirá a ciência à religião e trará a luz sobre a glória de Deus por meio de Seu mundo tangível e de Suas obras. Eles terão um papel dos mais interessantes, mas que não se manifestará ainda durante muito tempo, não antes que as forças construtivas do universo sejam mais bem compreendidas. Este reconhecimento coincidirá com o desenvolvimento da visão etérica. O sétimo grupo agirá como canal de transmissão, ou intermediário, entre as energias que constituem as forças a construir as formas e a fabricar a roupagem exterior da Deidade e o espírito humano. Em consequência, há de se notar aqui a possibilidade de que o principal trabalho inicial deste grupo terá a ver com o problema da reencarnação. Este problema trata da apropriação de uma roupagem externa ou de uma forma segundo a Lei da Reencarnação.

(Disciplinado na Nova Era I, ed. esp. pág. 51; ed. ingl. pág. 39)

Como tudo mais nesta época, a própria ciência está em processo de transformação e, por pouco que a maioria compreenda, trabalha com o que denomina matéria e suas pesquisas sobre o átomo estão entrando em um novo campo, no qual os antigos mecanismos e técnicas serão gradualmente descartados e uma nova perspectiva e um conceito fundamental diferente com relação à natureza da matéria conceituarão a Nova Era. Nos próximos vinte e cinco anos (escrito em 1934) emergindo das duas ideias aparentemente distintas com relação à natureza do átomo, se observará o reconhecimento de certos impulsos de energia, com base na descoberta de energias que (ao atuarem sobre o átomo e as formas atômicas) produzem as formas concretas tangíveis dos diferentes reinos da natureza. A verdade de determinadas premissas básicas da Sabedoria Eterna serão demonstradas, tais como:

1. A alma é o princípio construtor de formas, que produz atração e coesão.
2. Esta alma é um aspecto ou tipo de energia que se diferencia da matéria em si.
3. O átomo foi reconhecido como uma unidade de energia, mas até agora a energia que impele os átomos para conglomerados que denominamos organismos e formas ainda não foi isolada. É o que os místicos do mundo científico perceberão e trabalharão para demonstrar ao longo da próxima geração. É este tipo de energia, a energia do aspecto construtor de formas da manifestação que é a fonte de todo o trabalho mágico; e é esta energia, nos diferentes reinos da natureza que produz forma, figura, espécie, classe, tipo e as diferenciações que marcam e distinguem as miríades de formas através das quais a própria vida se manifesta. É a qualidade da energia que produz a quantidade de formas; é a luz que causa o surgimento na consciência da raça das figuras heterogêneas que os conglomerados de átomos podem assumir.
4. O tipo de energia que produz figuras, formas e organismos coerentes em todos os reinos da natureza não é o princípio vida. O princípio vida não será descoberto nem reconhecido até que a alma, ou princípio que conduz a qualidade, o construtor das formas, seja por sua vez estudada, reconhecida e investigada.
5. O tipo de energia que produz figuras, formas e organismos coerentes em todos os reinos da natureza não é o princípio vida. O princípio vida não será descoberto nem reconhecido até que a alma, ou princípio que conduz a qualidade, o construtor das formas, seja por sua vez estudada, reconhecida e investigada.

Isto só será possível quando a raça captar a hipótese mencionada acima, reconhecê-la como possibilidade e procurar demonstrar ou refutar a realidade do fator alma que reside por trás da sua estrutura ou corpo de manifestação. Todos os grandes cientistas e trabalhadores no reino da natureza objetiva trabalharam como almas, e os desenvolvimentos mais surpreendentes do reino da física e da química, como em outros setores do conhecimento humano, ocorreram quando o trabalhador em determinado campo se lançou com fé em uma hipótese que formou e investigou e deu continuidade ao trabalho, etapa após etapa, até entrar em contato com um aspecto da verdade ainda não formulado pelo homem. Em seguida, tendo penetrado em um novo reino do pensamento mediante sua intuição, ele toma o conhecimento que descobriu e o formula de tal maneira que, por meio da teoria, do princípio, do experimento e de aparelhos mecânicos, se converte em propriedade do grupo e, no devido tempo, é compreendido e utilizado pelo mundo. Na origem, porém, foi um trabalho místico, baseado na intuição mística.

Poderíamos observar nesta altura que três grandes descobertas são iminentes e as duas próximas gerações revolucionarão o pensamento e a vida modernos.

Uma delas já se pode pressentir, e é tema de experimentos e pesquisas: a liberação da energia do átomo, o que mudará completamente a situação econômica e política do mundo, pois essa última depende em grande parte da primeira. A nossa civilização mecânica será simplificada, o que será o prenúncio de uma era em que estaremos livres do pesadelo do dinheiro (a presença ou a ausência dele) e a família humana reconhecerá universalmente a sua condição de reino de ligação entre os três reinos inferiores da natureza e o quinto reino ou espiritual. Haverá tempo e liberdade disponíveis para a cultura da alma, o que suplantará os nossos métodos modernos de educação, e a significação dos poderes da alma e o desenvolvimento da consciência super-humana ocuparão totalmente a atenção dos educadores e estudantes de todas as partes.

Uma segunda descoberta surgirá das atuais pesquisas referentes à luz e à cor. Será estudado o efeito da cor sobre as pessoas, animais e unidades do reino vegetal e, como resultado de tais estudos, sobrevirá o desenvolvimento da visão etérica, ou o poder de ver o grau seguinte de matéria com o olho estritamente físico. As pessoas pensarão e falarão cada vez mais em termos de luz, e o efeito dos futuros desenvolvimentos será tríplice neste campo do pensamento humano:

- a. As pessoas possuirão visão etérica.
- b. O corpo vital ou etérico, na posição de estrutura interna das formas externas, será visto, observado e estudado em todos os reinos da natureza.
- c. Isto derrubará todas as barreiras entre as raças e as distinções de cor, e será estabelecida a fraternidade essencial do homem. Veremos uns aos outros e todas as formas de manifestação divina como unidades de luz de distintos graus de luminosidade e falaremos cada vez mais em termos de eletricidade, voltagem, intensidade e força. A idade e a posição dos homens com relação à escala de evolução serão observáveis e se tornarão objetivamente evidentes, e as faculdades das almas maduras e das jovens serão reconhecidas, desta maneira restabelecendo na Terra o reino dos iluminados.

Observe-se que esses desenvolvimentos serão trabalho dos cientistas das duas próximas gerações e resultado dos seus esforços. O trabalho que realizarão com o átomo de

substância e as pesquisas no campo da eletricidade, da luz e da força deverão demonstrar, inevitavelmente, a relação entre as formas – outro termo para fraternidade – assim como o fato da alma, a luz interna e a irradiação de todas as formas.

O terceiro desenvolvimento, que provavelmente será o último a ocorrer, estará mais estritamente no reino que os esotéricos denominam de magia. Surgirá do estudo do som e do efeito do som e colocará nas mãos do homem um poderoso instrumento no mundo da criação. O cientista do futuro obterá resultados através do uso do som; por meio do som se abrirá um novo campo de descobertas; o som que cada forma emite será estudado e conhecido em todos os reinos da natureza e por meio dele se realizarão mudanças e novas formas serão desenvolvidas. Aqui só posso dar um indício, e é que a liberação da energia do átomo está ligada à futura ciência do som.

Estes três desenvolvimentos prenunciarão a Nova Era, produzirão as mudanças necessárias neste período de transição e inaugurarão uma nova era em que a fraternidade será a nota-chave, pois ela será um fato comprovado da natureza. Chegará uma era em que os homens caminharão na luz, pois será um mundo de reconhecida irradiação interna, no qual o trabalho mundial será realizado por meio do som e, oportunamente, pelo uso de palavras de poder e do trabalho do mago treinado. Referidos trabalhadores treinados na substância, compreendendo a natureza da matéria, percebendo sempre em termos de luz e depreendendo o propósito do som, fomentarão as mudanças estruturais e transformações materiais que estabelecerão uma civilização adequada para o trabalho da raça futura. Esta tarefa será a unificação consciente da alma com seu veículo de manifestação. Também serão estabelecidos os métodos culturais que conduzirão os primitivos da raça a uma melhor manifestação e a uma expressão mais verdadeira deles mesmos; o privilégio da próxima geração de pesquisadores científicos será produzir este resultado.

(Tratado sobre Magia Branca, pág. 56-60; ed. ingl. pág. 331-336)

O cientista ortodoxo se ocupa muito das estruturas, relações, composição das formas e da atividade das partes componentes e suas inter-relações e dependências. As substâncias e elementos químicos, as funções que desempenham e suas mútuas interações na medida em que compõem todas as formas em todos os reinos da natureza são o tema das suas pesquisas. A natureza do átomo, da molécula e da célula, as funções, as qualidades de suas manifestações de força e os diversos tipos de atividade, a solução do problema referente ao caráter e à natureza das energias – concentradas ou localizadas em diferentes formas do mundo natural ou material – reclamam a consideração das mentes mais capazes do mundo do pensamento. No entanto, as perguntas: o que é a Vida? O que é a Energia? Qual é o processo de Vir a Ser e a natureza do Ser? permanecem sem resposta. O problema do porquê e para quê, é considerado como estéril e especulativo, quase insolúvel.

No entanto, para a razão pura e mediante o correto funcionamento da intuição, estes problemas podem ser resolvidos e as perguntas respondidas. A solução é uma das revelações comuns e uma das conquistas da iniciação. Os únicos verdadeiros biólogos são os iniciados nos mistérios, pois eles têm compreensão da vida e do seu objetivo e estão tão identificados com o princípio vida, que pensam e falam em termos de energia e seus efeitos, e todas as suas atividades, em conexão com o trabalho da Hierarquia planetária, baseiam-se em algumas poucas fórmulas fundamentais que dizem respeito à vida, quando se faz sentir através das suas três diferenciações ou aspectos: energia, força, matéria.

(Tratado sobre Magia Branca, pág. 38-39; ed. ingl. pág. 28-29)

Prognósticos sobre o futuro:

1. A fraseologia das escolas de medicina será cada vez mais baseada na vibração e expressa em termos de som e cor.
2. O ensinamento religioso e a implantação da virtude também serão comunicados em termos de cor. Com o tempo, as pessoas irão se agrupar segundo a cor de seu raio, o que será possível na medida que a raça humana desenvolver a faculdade de ver a aura. O número de clarividentes é agora maior do que se crê, devido à reticência do verdadeiro psíquico.
3. A ciência dos números, que na realidade é a ciência da cor e do som, também modificará um tanto a fraseologia e, com o tempo, as cores substituirão os algarismos.
4. As leis que regem a construção de grandes edifícios e a manipulação de grandes pesos algum dia serão compreendidas em termos de som. O ciclo se repete e, nos dias futuros, presenciaremos o reaparecimento da faculdade que possuíam os lemurianos e os primitivos atlantes, de erguer grandes massas sólidas – desta vez em uma volta mais elevada da espiral. Desenvolver-se-á, então, a compreensão mental do método empregado. Os grandes pesos eram levantados pela capacidade que possuíam os primitivos construtores de criar um vazio por meio do som, utilizando-o para realizar seus propósitos.
5. Será demonstrada a destruição que pode ser gerada pela manipulação de certas cores e pelo emprego conjunto do som. Desta maneira, é possível obter-se efeitos terríveis. A cor pode destruir, tal como curar; o som pode desintegrar, tal como produzir coesão. Ambas as ideias encerram o novo passo que há de dar a ciência no futuro imediato. As leis da vibração serão estudadas e compreendidas amplamente e a aplicação deste conhecimento no plano físico trará muitos e interessantes desenvolvimentos. Em parte derivarão do estudo da guerra e de seu efeito psicológico ou de outro tipo. O efeito do estampido dos grandes canhões, por exemplo, foi muito maior que o impacto dos projéteis no plano físico. Estes efeitos não se conhecem todavia na prática, pois são em grande parte de caráter etérico e astral.
6. A música será extensamente empregada na construção. Dentro de cem anos (escrito em 1944), será ela a característica de determinado trabalho construtivo. Embora lhes pareça impossível, significa tão somente o uso do som de forma ordenada, para alcançar determinados fins.

O tema é complicado e difícil; somente a reflexão paciente iluminará a obscuridade. Somente quando o raio da intuição dissipar o véu da escuridão (o véu da ignorância, que oculta todo conhecimento), serão irradiadas e conhecidas as fórmulas que velam a vida subjetiva. Somente quando a luz da razão for apagada pelo sol radiante da sabedoria serão vistas todas as coisas em suas justas proporções, as formas assumirão suas cores exatas e será conhecido o número de sua vibração.

(Cartas sobre Meditação Ocultista, pág. 213-215; ed. ingl. pág. 249-252)

O verdadeiro ocultista é um cientista e um devotado; se as duas condições não se reunirem, o místico e o homem correm o perigo de praticar magia negra, pois será regido pelo intelecto, e não pelo autoesquecimento.

Um grupo de cientistas encarnará no plano físico durante os próximos setenta e cinco anos (escrito em 1925), servindo de meio de revelação das três próximas verdades relativas aos fenômenos elétricos. No final do século passado, os iniciados regidos pelo quinto Raio prepararam uma fórmula da verdade, referente a este aspecto da manifestação, sendo parte do objetivo da Hierarquia de impulsionar o desenvolvimento evolutivo, como é costume fazer ao término de cada período de cem anos. Determinadas partes da fórmula (dois quintos) foram desenvolvidas graças aos trabalhos realizados por homens como Edson, os que participaram neste tipo de esforço e aqueles que se ocuparam do rádio e da radioatividade. Ainda estão por se revelar três partes da mesma fórmula, as quais abarcarão tudo o que ao homem é possível dar a conhecer sem risco algum com relação à manifestação da eletricidade no plano físico durante a quinta sub-raça.

(Tratado sobre Fogo Cósmico, pág. 394-395; ed. ingl. pág. 455-456)

O processo transmutador. A transmutação é um tema que, desde as primeiras épocas, ocupou a atenção dos estudiosos, dos cientistas e dos alquimistas. Como bem se sabe, o poder de produzir mudanças pela aplicação do calor é universalmente reconhecido; a chave do mistério, porém, ou o segredo da fórmula do sistema está deliberadamente resguardada de todos os investigadores e só será gradualmente revelada após a segunda iniciação. O tema é tão formidável que só é possível indicar, em linhas gerais, a forma como podemos encará-lo.

No sentido oculto, poderíamos dizer que a transmutação consiste em passar de um estado de ser para outro, pela ação do fogo.

A transmutação diz respeito à vida do átomo, e se acha oculta no conhecimento das leis que governam a radioatividade. É interessante observar como na expressão científica “radioatividade” temos o conceito oriental de Vishnu-Brahma, ou os Raios de Luz vibrando através da matéria. É dali que a interpretação comumente aceita do termo “átomo” deve se estender ao átomo químico até incluir:

- a. Todos os átomos ou esferas no plano físico.
- b. Todos os átomos ou esferas nos planos astral e mental.
- c. Os seres humanos em encarnação.
- d. O corpo causal do homem em seu próprio plano.
- r. Todos os planos, enquanto esferas animadas por uma entidade.
- f. Todos os planetas, cadeias e globos dentro do sistema solar.
- g. Todas as Mônadas em seu próprio plano, sejam mônadas humanas ou Homens celestiais.
- h. O círculo solar intransponível, conjunto de todos os átomos menores.

Em todos os átomos, imensos ou diminutos, micro ou macrocósmicos, a vida central corresponde à carga positiva de força elétrica, afirmada pela ciência, quer seja a vida de uma Entidade cósmica, tal como o Logos Solar, ou a vida minúscula elemental no átomo físico. Estes átomos menores, que giram em torno de seu centro positivo, aos quais a ciência chama agora de elétrons, são o aspecto negativo, e isto não só é verdade com relação ao átomo do plano físico, como também aos átomos humanos, retidos por seu ponto central de atração, um Homem Celestial ou as formas atômicas que, em conjunto,

formam o conhecido sistema solar. Todas as formas são construídas de maneira análoga; a única diferença consiste – segundo ensinam os livros de texto – na disposição e no número de elétrons. Com o tempo será descoberto que o elétron é uma minúscula vida elemental.

(Tratado sobre Fogo Cósmico, pág. 410-412; ed. ingl. pág. 475-478)

Uma das principais tarefas da Hierarquia é apresentar à humanidade estas ideias divinas básicas; desta maneira Ela modela os ideais humanos e, em consequência, cria, com o tempo, a civilização da sua época, proporcionando um campo para sua cultura. A cultura se acerca mais ao ideal do que a civilização.

É preciso ensinar aos discípulos o trabalho de apresentação e de relação entre o tempo e o acontecimento. Um correto sentido cronológico é algo que deve cultivar todo aquele que trabalha para a Hierarquia. Porém, antes de poder realizá-lo, deve ele próprio reconhecer e trabalhar com ideias, aprender o método de abordagem e o consequente emprego da “nuvem de chuva das coisas passíveis de se conhecer” (a que se refere Patanjali) e em seguida traduzir estas ideias com as quais fez contato em ideais práticos. À medida que transcorre o tempo, esta “nuvem” será reconhecida; os cientistas começarão a se dar conta de que esta nuvem é a verdadeira origem ou manancial de todas as ideias e inspirações que possibilitam seu trabalho e começarão, também, a desenvolver a técnica da concentração dirigida, que lhes permitirá chegar à fonte das ideias e obter benefícios da mesma.

A princípio se faz contato com estas ideias como se fossem vagas percepções ou remotas profecias; quando entram em contato com elas os eclesiásticos de qualquer religião mundial, estas ideias são normalmente interpretadas de forma demasiado literal, sendo, assim, enganosas, o que foi responsável, em grande parte, pelo sofrimento do mundo. O método científico evita que o homem de ciência cometa este erro.

(Discipulado na Nova Era II, ed. esp. pág. 168-169; ed. ingl. pág. 185-186)

A ciência nos conduziu da uma realização à outra, e hoje nos achamos perdidos em um mundo de energias. Ela nos ensinou a imaginarmos um mundo de vibrantes pontos de força que constitui, em sua totalidade, todas as formas de vida e apresenta a nosso atônico e confuso intelecto uma vida planetária, soma total de todas as formas conhecidas. Cada forma constitui um universo em si mesma, e todas vivem e vibram devido à atividade divina.

A ciência esotérica nos introduz dentro da forma ou formas, e nos permite penetrar até o aspecto qualidade. Os estudantes bem fariam em lembrar que o ocultismo pode ser o estudo das forças e que o ocultista atua nos mundos de força que também são mundos de qualidade e de energias qualificadoras que tratam de se manifestar através do mundo das aparências. Quando conseguirem compreender isto, dominarão a atividade das formas que constituem o mundo fenomênico.

Existem energias, por trás dos fenômenos produzidos pela atividade das estruturas atômicas que estão latentes e invisíveis e são frequentemente imperceptíveis e subjetivas. As ciências esotéricas têm um propósito diante de si, que consiste em produzir o gradual surgimento destas energias para que o ocultista especializado possa oportunamente trabalhar em um mundo dual, ainda que de forças unificadas, e ser a vontade criadora que guia, funde e utiliza o mundo das aparências e o reino das qualidades. Estes dois tipos de energias ativas e criadoras devem ser controlados pela Vontade criadora ou Aspecto Vida, a fim de que atuem como uma só.

Assim, ensina-se ao aspirante a se dirigir internamente; a estudar os impulsos e a se familiarizar com as qualidades que tratam de se expressar no mundo externo por meio de seu mecanismo externo. À medida que aprende a fazê-lo, altera a natureza desse mundo externo de mecanismos e chega a ser cada vez mais consciente das qualidades que lutam por se expressar por trás das formas externas. Amplia, então, conscientemente, o campo de seus contatos e passa (por meio da pesquisa científica) de uma compreensão exotérica do mundo das aparências fenomênica para uma compreensão esotérica do mundo das qualidades.

(Psicologia Esotérica, Volume I, pág. 170-172; ed. ingl. pág. 194-196)

Por que consideramos que alguns aspectos do conhecimento são esotéricos e outros exotéricos?

Praticamente a resposta significa que já se tem certa noção de que o conhecimento esotérico ocupa-se do aspecto subjetivo da vida e o exotérico do aspecto objetivo; que um tipo de conhecimento refere-se à energia e à força (daí o perigo da revelação prematura) e o outro àquilo que está sendo energizado. Ficará evidente que até então não se alcançou a faculdade de comprovar a informação subjetiva, uma ampla série de fatos ficarão fora do campo da consciência da maioria.

Na Doutrina Secreta está expresso que existem sete ramos de conhecimento, mencionados nos Puranas. (D.S., Volume I, pág. 200)

Poderiam, aqui, ser aplicadas as analogias vinculadas a:

- a. Os sete Raios, os Senhores do Sacrifício, do Amor e do Conhecimento.
- b. Os sete estados de consciência.
- c. Os sete estados de matéria ou planos.
- d. Os sete tipos de força.
- e. As sete Iniciações e muitos outros setenários.

A Gnose, conhecimento oculto, constitui o sétimo Princípio; as sete escolas de filosofia hindu constituem os seis princípios (Doutrina Secreta, Volume I, pág. 290).

Referidas escolas são:

- | | |
|----------------------------------|--|
| a. Escola de Lógica | Prova de correta percepção. |
| b. Escola Atômica | Sistema de classificações. Elementos. Alquimia e Química. |
| c. Escola de Sankhya | Sistemas de números. Escola materialista. Teoria dos sete estados da matéria ou prakriti. |
| d. Escola de Yoga | União. Regra para a vida diária. Misticismo. |
| e. Escola de Religião Cerimonial | Ritual. Adoração aos Devas ou Deuses. |
| f. Escola Vedanta | Tem a ver com a não dualidade. Trata da relação existente entre o Atma do homem e o Logos. |

A Gnose ou conhecimento oculto é análogo a Atma Vidya ou Teosofia, e inclui os outros seis.

Como foi dito, a meta da evolução consiste em estar consciente de todos os planos; devido ao pouco desenvolvimento evolutivo da raça, porém, o plano físico está sendo submetido ao controle consciente.

(Tratado sobre Fogo Cósmico, pág. 260; ed. ingl. pág. 285)

É preciso insistir que, quando isto chegar a ser entendido, será apreciado o verdadeiro significado do exotérico e do oculto, e o esforço de todos os Conhecedores consistirá em atrair para seu setor de conhecimento outros entes que estejam preparados para obter uma expansão similar de consciência. Nesta ideia se encontra a chave do trabalho da Fraternidade. Com sua força atraem até certo campo de realização e esforço e mediante referida atração e a resposta destes átomos humanos que estão já preparados é coordenado o grupo de almas que se encontram no arco ascendente, um determinado centro do Homem celestial.

(Tratado sobre Fogo Cósmico, pág. 262; ed. ingl. pág. 287-288)

O pensamento ardente não conhece limites. Como um precursor de infinita criatividade, o pensamento é impulsionado no espaço. É necessário habituar a consciência a esta eterna manifestação. Medindo todos os conceitos com o Infinito, podemos dar o passo da construtividade Cósmica. Só a co-medição pode revelar este grande passo, o qual é poderoso através do ardente Infinito.

O fogo se manifesta como um impulso no coração, como o movimento do pensamento, como o grande Unificador de Mundos. Um deve compreender a criatividade como a unificação de várias energias manifestadas pelo Fogo do espaço e o espírito do homem.

A ciência do futuro revelará as leis destas uniões, por isso é necessário estabelecer a mais sutil cooperação cósmica, até realizar aquilo em que os servidores Ardentes estão pensando. Todas as fórmulas ardentes vivem, aguardando suas encarnações. Por esta razão, a ciência pode se esforçar em buscar fora das energias espaciais.

(Mundo Ardente, volume III, 161)

*Verdadeiramente, o espírito Ardente cria de forma poderosa!
Verdadeiramente, faz ressoar forte a sua palavra.
Verdadeiramente, o espírito Ardente sabe que não há meio caminho
A criatividade do coração fará manifestar tudo o que é designado.
Realmente, o coração ardente é uma força invencível.
Deste modo, NÓS temos que criar em conjunto.
O tempo está impregnado de manifestações de construções para um grande futuro.*

(Mundo Ardente, volume III, 160)

Por que é tão difícil correlacionar observações provenientes de diferentes setores da ciência? Aproxima-se o tempo em que será requerido um total acordo entre cientistas dos mais diferentes ramos da ciência. Será necessário combinar novos redescobrimientos das antigas culturas com observações mecânicas e físicas. Serão encontrados esqueletos de gigantes, juntamente com objetos que demandarão múltiplas observações. E, finalmente, o antigo conhecimento do firmamento e será necessário dispô-lo em conexão com as estranhas alterações de nosso planeta. É necessário haver uma cabal união, com o fim de expandir o horizonte de todos os novos pesquisadores.

(Mundo Ardente, volume I, 462)

O manual para o grupo dos Servidores Científicos é o “Tratado sobre o Fogo Cósmico”, de Alice A. Bailey.

Estes servidores trabalham através dos seguintes centros: o centro da cabeça, o centro da garganta e o centro sagrado.

Seus raios são: o primeiro raio de vontade ou poder, o quinto raio de conhecimento concreto ou ciência e o sétimo raio de ritual ou magia.

MEDITAÇÃO PARA O GRUPO DOS SERVIDORES CIENTÍFICOS

Etapa I

Permanecendo dentro da luz da alma que penetra a personalidade, unimo-nos com a alma do Novo Grupo de Servidores do Mundo. Vemos a unidade e a síntese dos dez grupos-semente que, na realidade, são um só grupo. Unidos a nossos irmãos de grupo, pronunciamos o mantra do Novo Grupo de Servidores do Mundo:

QUE O PODER DA VIDA UNA FLUA ATRAVÉS DO GRUPO
DE TODOS OS VERDADEIROS SERVIDORES

QUE O AMOR DA ALMA UNA CARACTERIZE A VIDA
DE TODOS AQUELES QUE PROCURAM AJUDAR OS GRANDES SERES

QUE EU CUMPRA A MINHA PARTE NO TRABALHO UNO,
ATRAVÉS DO AUTOESQUECIMENTO, DA INOFENSIVIDADE E DA
CORRETA PALAVRA.

Etapa II

Concentramo-nos no centro da cabeça e mantemos nossa mente “firme na luz” da Alma e da Tríade Espiritual, dispostos a receber as impressões divinas. Entoamos a Palavra Sagrada:

OM OM OM

Etapa III

Unificando a alma e a personalidade, estabelecemos um contato consciente com a Hierarquia e o Ashram de nosso Mestre. Expressamos nossa consagração:

NO CENTRO DE TODO O AMOR, PERMANECEMOS
DESDE ESSE CENTRO, NÓS, COMO ALMAS, NOS EXTERIORIZAREMOS
DESDE ESSE CENTRO, NÓS, QUE SERVIMOS, TRABALHAREMOS
QUE O AMOR DO SER DIVINO SE IRRADIE POR TODA PARTE
EM NOSSOS CORAÇÕES, ATRAVÉS DO NOSSO GRUPO
E EM TODO O MUNDO

Etapa IV

Tomamos consciência de que toda a criação é energia que nasce do pensamento. Como diz a ciência oculta – a Energia segue o Pensamento. Meditemos sobre as seguintes palavras:

“Quando o mais baixo do inferior, o mais denso do sólido e o mais elevado do superior estiverem todos elevados pelas pequenas vontades dos homens, então Aquele em Quem vivemos pode elevar a vívida e iluminada esfera da Terra e convertê-la em luz radiante, então, outra Voz mais excelsa lhe dirá: Muito bem! Segue em frente. A Luz brilha.”

(Discipulado na Nova Era, volume II, ed. esp. pág. 272; ed. ingl. pág. 315)

Etapa V

Aprofundemos o conteúdo de nossa vida espiritual, considerando, com cuidado e precisão, o serviço que podemos fazer, meditando na fórmula deste grupo:

Desenvolvimento de novas hipóteses para abrir o caminho até o próximo passo a

dar.

Reação sensível às energias e forças espirituais.

Liberação da energia para vincular o espírito e a matéria e precipitar o plano.

Etapa VI

Utilizando a técnica de impressão, procuramos extrair da “nuvem de todas as coisas conhecidas”, pela qual se manifestam os diferentes níveis da consciência divina. Visualizamos a seguinte imagem:

“O Discípulo sobe a montanha, seus cinco picos iluminados pelo Sol ocultam os outros dois.

Ele vai de um ponto a outro e o Caminho sobe sempre – das trevas para a luz, da selva para o campo aberto, da noite para o amanhecer.”

(Discipulado na Nova Era - II, ed. esp. pág. 272; ed. ingl. pág. 309)

Etapa VII

A partir deste ponto supremo de percepção espiritual, dirigimos a grande corrente de energia de luz, de amor e de poder através de nosso coração, de nosso grupo e até o mundo inteiro, e pronunciamos a Grande Invocação:

Desde o ponto de Luz na Mente de Deus,
Que afluia luz às mentes dos homens.
Que a Luz desça à Terra.

Desde o ponto de Amor no Coração de Deus,
Que afluia amor aos corações dos homens.
Que o Cristo retorne à Terra.

Desde o centro onde a Vontade de Deus é conhecida,
Que o propósito guie as pequenas vontades dos homens;
O propósito que os Mestres conhecem e servem.

Desde o centro a que chamamos raça dos homens,
Que se cumpra o Plano de Amor e Luz,
E que se sele a porta onde mora o mal.

Desde o Avatar da Síntese que está por vir
Que a Sua energia seja vertida em todos os reinos,
Possas Ele elevar a Terra até os Reis da Beleza.

Que a Luz, o Amor e o Poder restabeleçam o Plano na Terra

OM

OM

OM

ESTUDO: GRUPO DOS SERVIDORES CIENTÍFICOS

Os textos deste estudo foram extraídos dos seguintes livros de Alice A. Bailey, ditados pelo Mestre Djwhal Khul:

A Exteriorização da Hierarquia
Discipulado na Nova Era, Volumes I e II
Tratado Sobre Magia Branca
Tratado sobre os Sete Raios, Volume I, Psicologia Esotérica
Tratado sobre Fogo Cósmico
Cartas sobre Meditação Ocultista

As citações dos livros de Alice A. Bailey não podem ser reproduzidas, salvo com permissão da Fundação Lucis, detentora dos direitos autorais. Os números de páginas assinalados após cada citação referem-se aos livros editados em espanhol e inglês.

Lucis Publishing Company

120 Wall Street, 24th floor
NEW YORK, NY 10005, USA

3, Whitehall Court, Suite 54,
Londres SW1Y 2EF, Inglaterra

Rue du Stand 40, Boîte Postale 5323
CH-1211 Genebra 11, Suíça

Nossos agradecimentos a Agni Yoga Society, pela autorização de reproduzirmos as passagens extraídas dos seguintes livros da série de Agni Yoga:

Mundo Ardente, Volumes I e III

Agni Yoga Society
319 W. 107th street New York
New York 10025

INSTITUTO PARA A SÍNTESE PLANETÁRIA
Chemin de l'Etang 37, CH-1219, Châtelaine/GE, Suíça
Tel./Fax: +41 (0)22 733 88 76
e-mail: ipsbox@ipsgeneva.com
website: <http://www.ipsgeneva.com>

ano 2014